

A maquete eletrônica digital e manual para o entendimento do cliente: qual a melhor?

Vanderlei da Costa Bueno
Joice Giuliani Krás Borges

Resumo: A Maquete eletrônica digital e manual para o entendimento do cliente. Qual a melhor? Nós do meio acadêmico, futuros arquitetos sabemos a importância da maquete física e da maquete eletrônica para apresentação do projeto ao cliente, seja um investidor ou comprador final, pois de acordo com o Código Civil em seu Art. 484, “Se a venda se realizar á vista de amostras, protótipos ou modelos, entender-se-á que o vendedor assegura ter a coisa as qualidades que a elas correspondem”. Parágrafo único: Prevalece à amostra, o protótipo ou o modelo, se houver contradição ou diferença com a maneira pela qual foi descrita no contrato. Código Civil de 2002. Desta forma podemos destacar que é de extrema importância esta representação seja fidedigna de um trabalho bem projetado, com harmonia, de acordo com a necessidade deste cliente, valorizando a estética, e em escala reduzida de um projeto arquitetônico, pois além de tudo, valoriza a venda do projeto quando encanta os olhos(ou desejos) do cliente. Este trabalho tem como objetivo destacar a importância de se apresentar os dois métodos de maquetes para o cliente, sendo igualmente importantes para apresentação do projeto final, pois o cliente pode visualizar o projeto em 3D, bem como o projeto físico finalizado, facilitando muito o entendimento do projeto como um todo, pois sua visão tanto externo como interna, visualizando desta forma o uso dos espaços, como também o uso das cores e materiais, texturas que estão sendo propostos. A metodologia utilizada foi construção dos dois métodos de maquete (eletrônica e física), para a construção da parte física empregou-se de primeiro momento um esboço à mão livre com uso de lápis, depois foi usado régua, esquadros, escalímetro e compassos. Para a maquete eletrônica foi usado Sketchup e Autocad. Ambas mostraram a volumetria de uma forma geral dentro do espaço designado para o projeto, sendo este uma residência unifamiliar de dois pavimentos com 236 m², localizada na cidade de Porto Alegre. Mostra também a posição em relação ao espaço (terreno) e a construção bem como a demonstração em três dimensões do projeto final. Também podemos destacar o importante papel que as maquetes têm na Engenharia e Arquitetura para construção de uma ideia, detalhes, texturas, materiais, etc. A maquete física é muito importante para o cliente, pois facilita seu entendimento em relação ao projeto, dá uma ampla visão ao consumidor mostrando a ele todos os ambientes de lazer propostos pelo projeto, como quadras de tênis, esporte, jardins, churrasqueiras e playground etc. tendo em vista se tratar de pessoas leigas na visualização de plantas técnicas em duas dimensões em

sua maioria, por outro lado a maquete eletrônica pode ser usada para testar materiais, texturas, cores e tipos de pedras que melhor se encaixam ao projeto, bem como uma grande variedade de pisos, na tentativa de apresentar ao cliente esboços ainda não definidas. Desta forma conclui-se que um método não exclui o outro e que ambos podem e devem ser igualmente apresentados aos clientes. Juntos, os dois métodos promovem a demonstração da Arquitetura, buscando no cliente a satisfação do projeto a ser executado.

Palavra-chave: Arquitetura; Maquete; Cliente.